

# Porca Véia - Castração a Pealo

tom:

Intro: Bb F C7 F

F Bb F  
Levantando poeira o sinuelo berra  
Batendo cincerros sobre o pastoreio  
Refuga o mestiço e vem golpeando o laço  
Cincha o meu picaço atirando o freio

Bb F  
Cevei o meu mate bem de madrugada  
Comecei a lida no clarear do dia  
Num fundão de campo a gritar com a boiada  
Pra vir pra mangueira numa manhã fria

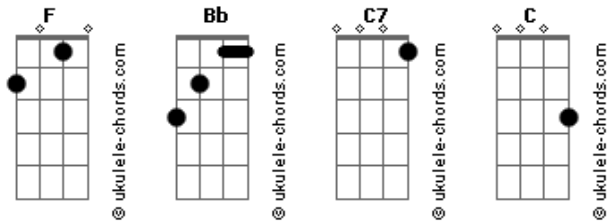
Bb F Bb  
Turuno brasino arisco e ligeiro  
Atiro os pucheiros no meu cusco amigo  
Garroteando a tropa no berro e no coice  
Arrojado e valente a camperear comigo

Bb F Bb  
Quem tem fé no braço armada pachucheira  
Retumba o guasqueação sobre o tirador  
Já cai acarcado ao centro da mangueira  
Pronto pra peixeira do peão castrador  
( F Bb F C7 )

F Bb F  
Ao cair a tarde agarrei a cordeona  
E fiz a chorona ecoar no espaço  
Depois encilhei uma égua alazona  
Me fui pra mangueira dar um tiro de laço

Bb F  
Levantei o braço e mandei o trançado  
Pialei um zebu que já tombou berrando

## Acordes



Em poucos segundos levantou castrado  
Rebatendo o chifre saiu tropicando  
A cachaça na guampa reluz a memória  
Vai ficar na história o que eu fiz aqui  
Me disse o patrão, faça pra mim agora  
Um verso pra estância Itacurumbi  
E de mão-em-mão a canha vai e vem  
Os bagos na cinza é só bater o tição  
Castração a pialo outra igual não tem  
Este é o ritual aqui do meu rincão  
( F Bb F C7 )  
Ao cair a tarde agarrei a cordeona  
E fiz a chorona ecoar no espaço  
Depois encilhei uma égua alazona  
Me fui pra mangueira dar um tiro de laço  
Levantei o braço e mandei o trançado  
Pialei um zebu que já tombou berrando  
Em poucos segundos levantou castrado  
Rebatendo o chifre saiu tropicando  
A cachaça na guampa reluz a memória  
Vai ficar na história o que eu fiz aqui  
Me disse o patrão, faça pra mim agora  
Um verso pra estância Itacurumbi  
E de mão-em-mão a canha vai e vem  
Os bagos na cinza é só bater o tição  
Castração a pialo outra igual não tem  
Este é o ritual aqui do meu rincão